



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

SALINAS, MG, 24 DE OUTUBRO DE 1996

Meu caro Governador e amigo, Eduardo Azeredo; Senhores Ministros que me acompanham; Senhores Senadores; Senhora Senadora; Senhores Deputados Federais e Estaduais; Senhores Prefeitos e Vereadores; Mas, sobretudo, esse povo de Salinas, tão carinhoso, tão afetivo, que me recebe dessa maneira que deixa o coração da gente cheio de alegria;

Hoje, tenho realmente muita alegria. Hoje, estou simplesmente cumprindo o que disse que faria quando fui candidato a Presidente da República. Prometi a Minas Gerais quatro obras viárias: a estrada de ferro Unaí-Pirapora, que vai ser feita, a Fernão Dias Paes, que está sendo feita, a estrada que vai permitir a ligação de Minas Gerais com o Espírito Santo, de Valadares a Aimorés, que também está sendo feita; e, agora, esta estrada aqui, que é fundamental, porque, como já disseram o Governador e o Secretário Israel Pinheiro Filho, é uma estrada de união nacional, que vai permitir que os que vêm do interior brasileiro, de São Paulo, de Goiás, de Minas, possam chegar até o Nordeste de maneira mais rápida, mais eficaz, aumentando, portanto, a circulação de mercadorias e facilitando a vida de todos.

Isso é apenas parte da minha obrigação, como Presidente que foi eleito por vocês, mineiros, e por vocês, mineiras. Não vou esquecer nunca – mas nunca mesmo – que foi em Minas Gerais que ganhei as eleições. Foi aqui a diferença marcante, que permitiu, depois, aquela tranquilidade de um povo que acreditava no Real, como continua acreditando, acreditando no Brasil e queria ter um rumo certo e sabia que eu representava esse rumo. E, hoje, estou fazendo tudo para cumprir aquilo que disse a vocês: o Brasil vai melhorando progressivamente e vai melhorar ainda mais, porque o povo merece e o povo quer essa melhoria.

Mas eu quero dizer também que, se é muito importante fazer estradas, mais importante do que isso é fazer o que está sendo feito aqui, em Minas, e em muitas partes do Brasil: é cuidar da educação do povo, é cuidar da saúde do povo, é cuidar da criança, da mãe, daqueles que precisam de uma nutrição melhor, é combater a fome, é acabar com a miséria. E é esse o nosso compromisso fundamental com as gerações que vão nos suceder.

Nós, hoje, já podemos ver, com satisfação, que o brasileiro encara a autoridade – o Presidente, que seja – com tranquilidade, cara a cara, olho no olho. O Presidente, os Ministros, os Parlamentares não temos nada a esconder do povo, porque este é um governo limpo, sem corrupção e de trabalho. E é isso que esse povo deseja. E é por isso que hoje temos um povo que confia mais em si próprio, porque sabe que aqueles que estão governando estão pensando no povo e, se mais não fazem, é porque mais não podem; e mais deverão fazer, porque o povo há de exigir mais e há de dar também, cada vez mais, instrumentos, pelo menos de força de vontade, para que o Governo possa coincidir com aquilo que é aspiração de todos os brasileiros, que é uma coisa simples: o brasileiro quer apenas uma vida digna. E vida digna é o que eu disse: é saúde, é educação, é emprego e é possibilidade de ver os seus filhos com um futuro assegurado.

É esse o nosso compromisso com o Brasil. Compromisso difícil, difficilimo. Quem lhes fala é alguém que não está habituado à demagogia. Sei que é difícil e nunca neguei ao povo a dificuldade. Ainda

me recordo de, quando era Ministro da Fazenda, quantas vezes fui à televisão dizer que eu não podia dar aumentos e explicava por quê: porque nós queríamos garantir que o valor da moeda brasileira correspondesse à realidade.

Hoje, o trabalhador que recebe o salário mínimo, que recebe o Funrural, e a professora sabem que o salário não está sendo comido durante a noite pela inflação. A inflação era um imposto que só interessava aos bancos e aos ricos. Hoje, não. Hoje, nós sabemos que tem quem cuide da preservação do valor do salário de cada um dos que aqui estão.

Estamos fazendo o que podemos. Aqui, há o Programa Robin Hood, que está melhorando a condição de vida da população mineira. Nós aprovamos, no Congresso Nacional, agora, com o apoio dos deputados e senadores – aos quais agradeço sempre, pois têm dado apoio decidido a medidas que o Governo tem pedido – o plano de valorização do professor, e vamos equalizar a base dos salários dos professores primários, para que eles possam ter, pelo menos, um mínimo de vida decente e um salário que corresponda ao esforço da professora e do professor.

Da mesma maneira, estamos aumentando crescentemente o número dos agentes comunitários de saúde, os médicos de família, as equipes que vão ensinar lá, na casa da pessoa mais pobre, como tem que cuidar de um filho. O que temos que fazer é evitar que a pessoa adoça. Cuidar da doença é muito caro. Evitar a doença é mais barato e melhor para todos: para o Governo, que economiza, e para o povo, que vai ter saúde melhor.

Esse é o nosso compromisso, mineiros. É um compromisso de gente simples, como vocês são. É um compromisso de gente que não precisa da retórica – que não é o nosso estilo – mas que faz o que diz que vai fazer.

E hoje, aqui, nesta praça, ao ver tanta gente, gente tão entusiasmada, eu renovo meus agradecimentos a Minas, Minas que moveu os ventos da liberdade no passado, Minas de Tancredo, Minas de Juscelino, hoje Minas dirigida por Eduardo Azeredo; essa Minas

que nunca faltou ao Brasil. Agora, nós, brasileiros, sabemos o que vale Minas.

E é por isso que vim pessoalmente a Salinas. Raramente os Presidentes podem se deslocar para as partes todas do Brasil, onde o Brasil precisa vê-los para sentir que eles olham pelo Brasil todo. Eu quis vir, hoje, aqui, a Minas, a Salinas. Não esqueci também que Minas se industrializa. E o Governador Azeredo sabe a torcida que fiz para que a Mercedes Benz produzisse automóveis em Juiz de Fora. Hoje, Minas é um Estado que se industrializa. Hoje, Minas é um Estado que cresce mais depressa que muitos outros no Brasil. E cresce porque tem vocês, mineiros e mineiras, gente de fé, gente simples, gente honesta, gente que sabe escolher, e escolheram os melhores governantes aqui, de Minas.

Quero, finalmente, dizer a vocês, mais uma vez, que é com humildade que recebo essas manifestações. É com humildade que ouço o que se diz a respeito do modo como os mineiros encaram o nosso governo. É com humildade, porque sei que, se fazemos algo, não é virtude minha, não: é virtude de todos nós. E nesse "nós" eu não incluo só os governadores, os ministros, os prefeitos, os vereadores e os deputados: eu incluo cada um dos cidadãos brasileiros, homens e mulheres, sem esquecer, sobretudo aqui, em Minas, que hoje, no Brasil, há um segmento da população que vai mais depressa em busca do novo, do melhor.

Termino, portanto, agradecendo aos homens e às mulheres de Minas. Muito obrigado a vocês. Façamos tudo por Minas e pelo Brasil.